



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Da Dexmedetomidina Em Cirurgias Cardíacas Pediátricas: Uma Revisão De Literatura

Autores: LAISE ROTTENFUSSER (IMED - PASSO FUNDO/RS), THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS, ALINE CARVALHO GOUVEIA DE ALMEIDA, ANDREA BIANCARDI MOROZINI, ANA MONIZE RIBEIRO FONSECA, BRUNA DOS SANTOS DE CARVALHO, CAROLINE FREITAS FARIAS, CIBELLE MARIA JACINTA DA SILVA, FERNANDA COPINSKI, RAPHAEL FERNANDES RAMOS PINTO, FERNANDA KLEIN, GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO, VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES, LETYCIA SANTOS RODRIGUES, ANDREANE MENESES ANDRADE, MARIA RENATA GUILHERMETE GUAZZELLI, ALINE BRITO OLIVEIRA GUIMARÃES, JOÃO PEDRO DA SILVEIRA, NAHIMAN ASSAD FERREIRA SALEH, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As malformações congênitas mais prevalentes nos humanos correspondem àquelas relacionadas ao sistema cardíaco. Esses pacientes, frequentemente, necessitam de cirurgias corretoras, sob anestesia geral, na tentativa do restabelecimento anatômico e fisiológico mais semelhante ao normal. A dexmedetomidina, um agonista alfa-2-adrenérgico, tem sido estudado e proposto como fármaco anestésico para a indução da sedação e analgesia perioperatória, além de atuar com propriedades ansiolíticas na diminuição do delírio pós-operatório, vantagens apresentadas para melhorar a evolução cirúrgica dos pacientes pediátricos. **OBJETIVO:** Esta revisão da literatura visa analisar o uso da dexmedetomidina em cirurgias cardíacas pediátricas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura de 13 artigos selecionados a partir da busca de publicações científicas indexadas nas bases PubMed, no período de 2013 a 2021, excluindo-se os artigos de revisão, revisão sistemática e meta-análise. Os seguintes descritores foram utilizados: “Congenital Heart Surgery”, “Dexmedetomidine”, “Pediatrics” e “Surgery”. **RESULTADOS:** Sobre as terapias analgésicas e sedativas em pacientes pediátricos com doenças cardíacas congênitas submetidos a cirurgias, a combinação de fentanil e dexmedetomidina foi considerada a intervenção mais recomendada, visto que a dexmedetomidina mostrou-se ser um potente sedativo com redução nas necessidades de medicamentos suplementares e menor tempo de extubação, além da sua eficácia na redução da taquicardia ectópica juncional pós operatório, do tempo médio de ventilação, de internação em UTI, da frequência cardíaca e da incidência de lesão renal aguda. Além disso, em relação a cirurgias cardíacas com circulação extracorpórea, o dexmedetomidina resultou em baixas incidências de eventos adversos quando utilizado com estratégia de dosagem cuidadosa. Outro ponto a favor da dexmedetomidina é em relação a menor queda da concentração de cortisol, quando comparado ao etomidato, após a indução anestésica. No entanto, a medicação apresenta maior risco de bradicardia e hipotensão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma redução significativa da incidência de taquicardia ectópica juncional pós-operatória em cirurgias cardíacas congênitas de crianças com o uso profilático da dexmedetomidina. Além disso, foi demonstrado que dosagens cuidadosas deste fármaco apresentam poucos efeitos adversos e, quando combinada ao fentanil, apresentou benefícios de grande relevância.